

Matriz Econômica Ambiental: BID disponibilizará linhas de financiamento para investidores privados



DESTAQUE VITRINE

Postado em 31/03/2017

O vice-presidente de países do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) Alexandre Meira da Rosa sinalizou ontem que a instituição pode disponibilizar linhas de financiamento para o setor privado voltado para a Matriz Econômica Ambiental do Amazonas nas áreas de fruticultura, mineração, piscicultura, turismo e bioindústria, no encontro com membros da missão do Governo do Estado na primeira reunião anual do BID, que está sendo realizada em Assunção, no Paraguai, até o próximo dia 2 de abril.

“O BID disponibilizar suas linhas de financiamento para que atores privados façam investimentos com base na Matriz Econômica Ambiental é fantástico. Foi o ponto principal da reunião aqui”, avaliou o secretário de estado de Planejamento e Desenvolvimento Jorge Júnior do Nascimento Júnior, integrante da comitiva do Amazonas que representa o governador José Melo na reunião do BID.

O grupo também conta com a presença da secretária executiva da Representação do Governo em Brasília, Nafice Bacry, do secretário executiva da Receita da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) Isashi Toyoda, do presidente da Agência de Fomento do Amazonas Alexa del Gligio da diretoria da Sefaz Ivone Assako, e secretária executiva da representação Institucional do Governo em Brasília Sônia Ramos.

A metodologia da Matriz Econômica, observou José Jorge do Nascimento, também se define como um indutor de atração de investimento para a região, e o BID seria um dos atores que funcionaria como financiador. O BID agora tem uma interface com o setor privado, além do setor público, contando, inclusive, com departamento distintos, detalhou. “Isso significa que os grupos de investidores que quiserem explorar as oportunidades de negócios da Matriz Econômica terão como buscar recursos nas linhas de financiamento do BID”, destacou.

A Nova Matriz Econômica e Ambiental do Amazonas, é um projeto de Governo, um modelo de desenvolvimento que visa o fortalecimento do Polo Industrial de Manaus e a diversificação econômica a partir do aproveitamento dos recursos da biodiversidade local, em setores como piscicultura, fruticultura, fármacos, mineração e turismo.

INTERLOCUTOR

Alexandre Meira da Rosa disse que o BID também se dispõem a ser interlocutor nas negociações entre os Governos do Amazonas e do Paraguai nas questões envolvendo a Zona Franca de Manaus e as “maquillas”, modelo industrial de produção e exportação do país vizinho. O BID tem atuação tanto no Amazonas como no Paraguai e se colocou à disposição para ser um intermediador para o fortalecimento

DESTAQUE VITRINE

Postado em 31/03/2017

de uma relação amigável entre as duas duas especiais de desenvolvimento, explicou José Jorge do Nascimento.

No encontro com vice-presidente do BID também foram tratadas questões, no que diz respeito a Afeam, sobre a metodologia de microcrédito do banco. Com a Sefaz foi abordada a relação entre a instituição e o Fisco.

Staff do BID vem a Manaus em junho

Uma missão com 12 executivos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) vem a Manaus no final de junho, em uma jornada que inclui o Pará e Suriname. No Amazonas serão avaliados projetos do BID instalados no estado, sobretudo o Prosamim. A direção do BID também vem conhecer detalhadamente as política de incentivos fiscais do Estado. Em outra reunião realizada na tarde de sexta-feira, dessa vez com Orlando Ferreira Caballero, diretor geral de estratégia da Corporação Interamericana de Investimentos, instituição ligada ao BID, ficou definido que a instituição também participará da missão do BID, na qual será discutido com empresários interessados em investir na Matriz Econômica Ambiental.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 31/03/2017
